

Análise sensorial de abacaxis ‘Pérola’ e ‘BAG 344’, produzidos sob quatro sistemas de cultivo, no semiárido da Bahia

Lucas Andrade Rodrigues¹; Jamile Cruz Fernandes¹; Jamille Mota Almeida¹; Palmira de Jesus Neta²; Eliseth de Souza Viana³; Ronielli Cardoso Reis³; Fabiana Fumi Cerqueira Sasaki³; Davi Teodoro Junghans³

¹Estudante de graduação em Farmácia da Faculdade Maria Milza, lucasandrade123544@gmail.com, jamilefernandes53@hotmail.com, jamille_jma@hotmail.com; ²Estudante de Engenharia Florestal da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, palmiraneta@hotmail.com; ³Pesquisador(a) da Embrapa Mandioca e Fruticultura, eliseth.viana@embrapa.br, ronielli.reis@embrapa.br, fabiana.sasaki@embrapa.br, davi.junghans@embrapa.br

A avaliação sensorial é importante etapa na avaliação dos frutos de novas cultivares. As condições de cultivo do abacaxizeiro, tais como o uso da cobertura no solo (*mulching* plástico) e irrigação, podem influenciar a qualidade dos frutos e interferir na aceitação sensorial dos mesmos. O objetivo desse estudo foi avaliar a influência da irrigação e do *mulching* plástico nas características sensoriais de uma nova variedade de abacaxi, BAG 344, e da cultivar ‘Pérola’, a mais produzida no Brasil. Os abacaxis utilizados nesse estudo foram colhidos em Itaberaba-BA em setembro de 2017, nos estádios de maturação colorido (‘Pérola’) e amarelo (‘BAG 344’). O delineamento utilizado foi o de parcelas subdivididas (‘split plot’), com o fator ‘condição de cultivo’ nas parcelas e o fator ‘genótipo de abacaxizeiro’ avaliado nas subparcelas, com cinco repetições. Os frutos foram cultivados sob as seguintes condições: T1- plantio de sequeiro sem *mulching*; T2- plantio de sequeiro com *mulching*; T3- plantio irrigado sem *mulching*; T4- plantio irrigado com *mulching*. O teste de aceitação sensorial foi realizado em cabines individuais, por 60 julgadores não treinados. Os abacaxis foram cortados em cubos de 25 g e servidos em copos plásticos para avaliação dos atributos cor, aroma, sabor, textura e aceitação global por meio de escala hedônica de nove pontos, sendo os extremos “desgostei muitíssimo” e “gostei muitíssimo”. A intenção de compra foi avaliada utilizando a escala de cinco pontos, sendo os extremos “eu certamente compraria (5)” e “eu certamente não compraria (1)”. Foi aplicada também a escala do ideal de cinco pontos para as intensidades dos atributos doçura, acidez e firmeza da polpa. Os dados do teste de aceitação foram submetidos à análise de variância e comparação entre as médias pelo teste de Tukey ($p < 0,05$). As porcentagens de aprovação dos atributos sensoriais foram calculadas com base na soma das notas iguais ou superiores a 6. Os dados dos testes de intenção de compra e escala do ideal foram apresentados em porcentagem. Os tratamentos utilizados no cultivo do abacaxi ‘Pérola’ não influenciaram na aceitação da cor, do aroma, do sabor e da impressão global, e tiveram aprovação superior a 71%. Considerando o somatório das categorias “certamente compraria” e “provavelmente compraria”, os consumidores apresentaram maior intenção de compra para o abacaxi ‘Pérola’ cultivado sob T1 (71%) e T2 (70%). Ao avaliar a escala do ideal para essa cultivar, constatou-se que a maioria dos consumidores (52%) considerou ideal a acidez dos frutos do abacaxizeiro cultivado na condição T1. Em relação à doçura, os consumidores consideraram ideal os frutos dos abacaxizeiros cultivados em T1 (77%), T2 (76%) e T4 (71%), e para a firmeza não houve diferença entre os tratamentos, sendo todos considerados com firmeza ideal pela maioria dos consumidores. Para o abacaxi ‘BAG 344’ houve diferença entre os tratamentos ($p > 0,05$) para o sabor, e a maior nota foi atribuída para o T3 (7,64). Os frutos desse tratamento apresentaram ainda índices de aprovação superiores a 71% para todos os atributos avaliados e maior intenção de compra (45,7%). Com relação à escala do ideal do abacaxi ‘BAG 344’, a maioria dos consumidores considerou ideal a doçura dos abacaxizeiros cultivados nas condições T2 (64%) e T4 (52%), e ideal a firmeza dos frutos dos abacaxizeiros cultivados nos quatro tratamentos. Conclui-se que as condições de cultivo não influenciaram as notas de aceitação do abacaxi Pérola, mas a intenção de compra foi superior para os frutos cultivados sob sequeiro, independente do uso de *mulching* no solo. Para o abacaxi ‘BAG 344’, a condição de cultivo influenciou o sabor do fruto e a melhor condição de cultivo é com irrigação e sem *mulching*.

Significado e impacto do trabalho: A opinião dos consumidores sobre a cor, o sabor, o aroma e a textura de frutos de abacaxi é muito importante para que os frutos sejam aceitos no mercado, por isso, esse estudo teve como objetivo principal verificar se quatro diferentes modos de cultivar os abacaxis ‘Pérola’ e ‘BAG 344’ influenciariam no quanto os consumidores iriam gostar dos frutos ao consumi-los. Os modos de cultivo avaliados foram o uso de um tipo de plástico para cobrir o solo e a necessidade de adicionar água ao solo ao longo dos meses de cultivo. O estudo mostrou o abacaxi ‘Pérola’ não foi influenciado pelas formas de cultivo, mas para o abacaxi ‘BAG 344’ a melhor forma de cultivo é molhando as plantas e sem uso do plástico.